



Borba
Município

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE OUTUBRO DE 2016)

ATA N.º 21/2016

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE BORBA

REALIZADA NO DIA 12 DE OUTUBRO DE 2016

-----Aos doze dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezasseis, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu pelas nove horas e trinta minutos a Câmara Municipal de Borba, com a presença dos Senhores vereadores Joaquim dos Santos Paulo Espanhol, Joaquim José Serra Silva, Nelson Trindade de Sousa e Benjamim António Ferreira Espiguinha, sob a Presidência do Senhor António José Lopes Anselmo.-----

-----Como secretária à reunião esteve presente a funcionária Maria Alexandra Pereira Abelho Cordeiro, Assistente Técnica, da Câmara Municipal de Borba.-----

Movimento Financeiro

-----Foi presente e distribuído o resumo de tesouraria do dia 11 de outubro de 2016 que acusou um total de disponibilidades de 564.917,44€ -----

PONTO 1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Ponto 1.1 – Assuntos Gerais de Interesse para a autarquia

-----O Senhor Presidente declarou aberta a reunião, cumprimentou o restante executivo começou por apresentar os seguintes assuntos de interesse para a Autarquia:-----

- No dia 8 do corrente mês, teve uma reunião com a Santa Casa da Misericórdia, onde praticamente ficou decidido que todos os edifícios do Largo



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE OUTUBRO DE 2016)

da Misericórdia, poderão ser negociados sem nenhum tipo de oposição. A Santa Casa irá ter uma Assembleia Geral e irão dar conhecimento deste assunto aos restantes membros;-----

- Relativamente ao que já tinha informado em algumas reuniões sobre o interesse demonstrado por algumas pessoas para aquisição de terrenos com vista à construção de uma grande superfície, informou que essas pessoas voltaram a estar cá na quinta-feira, e disse estar convencido que, dependendo da negociação, se iria conseguir a sua implementação em Borba; -----
- Informou que já conseguiu a confirmação da reunião por parte do senhor Secretário de Estado das Autarquias Locais, para o próximo dia 18. A esta informação acresce o facto de para além do senhor secretário de Estado das Autarquias Locais irá também estar presente a Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade. Posteriormente informará o que se passou na reunião;
- No próximo dia 14, reunirá com representantes da Fundação Aljubarrota para falarem sobre o projeto referente ao Centro Interpretativo da Batalha de Montes Claros e da Guerra da Restauração; -----
- Casa do Rézio – Informou que o valor do negócio começou em 235 mil euros e após a última reunião o valor baixou para os 220 mil euros, havendo no entanto um pequeno problema em relação aos prazos de pagamento propostos. O prazo de pagamento proposto pela câmara foi de 3 anos, no entanto o proprietário achou demasiado, pelo que se irá tentar arranjar um meio termo de forma a poder ou não adquirir o imóvel;-----
- Já deu indicações nos serviços para que enviasse o programa provisório da Festa da Vinha e do Vinho para todos os vereadores, e só depois de todos terem conhecimento é que sairá para conhecimento público; -----



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE OUTUBRO DE 2016)

Pediu a palavra o senhor **Vereador Nelson Sousa** colocando as seguintes questões:-----

- Que obra está a ser executada na ETAR no Barro Branco e por quem está a ser feita? -----
- Antigo Hospital de Borba – Falou-se numa anterior reunião que os técnicos já se tinham lá deslocado algumas vezes. Pretendeu saber o que é que se está a pensar fazer naquele local; -----
- Qual o tipo de intervenção que está a ser feita, numa casa localizada na Rua 1º de Maio, cuja posse administrativa foi feita pela Câmara Municipal de Borba; -----
- AECS – Teve conhecimento que na passada 2ª Feira (primeiro dia de atividades) não houve atividade educativa, porque não estava lá o auxiliar e o ginásio estava fechado o que fez com que os meninos tivessem que ficar sentados nas escadas a fazer os trabalhos de casa. A sua questão foi no sentido de saber se o senhor Presidente tinha tido conhecimento desta situação, e o que é que realmente se passou; -----
- Piscinas Cobertas – saber porque é que as piscinas ainda não estão a funcionar. -----
- Saber o ponto de situação das seguintes habitações ilegais:
 - Construção que foi feita no espaço público por detrás do Novo Mundo; -----
 - Habitação construída pelas famílias de etnia cigana;-----
 - Auto que foi feito às obras na “Casa de Borba”; -----
 - Telhado da casa sita na Rua Mateus Pais (no canto que vai para a rua da farmácia), que em vez de telha colocaram chapa;-----

O Senhor Presidente respondeu às questões atrás colocadas: -----

- ETAR do Barro Branco – Chegou-se à conclusão que *“aquilo devia ter levado umas manilhas furadas, tecnicamente uma coisa que devia funcionar e isso não foi feito, são manilhas que estão cheias e estão*



Borba
município

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE OUTUBRO DE 2016)

todas entupidas (...)”. Informou, que quem faz a obra é a Empresa de Águas de Lisboa e Vale do Tejo e a câmara dá o apoio no fornecimento da areia e da máquina. -----

- Antigo Hospital – Na sequência do encontro e da visita dos universitários a Borba, houve algumas pessoas que viram naquele edifício um potencial investimento, e esse potencial investimento prende-se com os programas do Portugal 2020 e acima de tudo com a rapidez que tenham para decidir as coisas. Nesse sentido, não só a pedido deles como também a pedido da Santa Casa da Misericórdia, está a ser feito um levantamento pelos desenhadores da câmara; -----
- Rua 1º de Maio – Foi feita a posse administrativa do imóvel, porque já há algum tempo que vinham surgindo queixas por parte das vizinhas de infiltrações permanentes. -----

Numa primeira fase, a câmara pensou em demolir completamente o imóvel, no entanto chegou-se à conclusão que essa não seria a solução. Então, foi feito um levantamento por parte dos técnicos da câmara, pois o que estava em causa era a casa de baixo e a casa de cima. Nesse sentido, está-se a tentar proteger e evitar as infiltrações na casa de baixo *“(...) fazer um muro, porque aquilo é uma parede de lama que lá estava de taipa na parte de cima, protegendo a casa de cima e depois deixar tudo a descoberto, criando uma caixa pluvial que quando chova muito as águas possam vir para o esgoto normal, sem problemas nenhuns (...)*” Quando esse problema estiver resolvido e se todos estiverem de acordo, coloca-se à venda. -----

- AECS – Disse que o que se passou na segunda-feira, lamentavelmente foi uma má coordenação por parte dos serviços, mas que nesse mesmo dia o problema ficou resolvido; -----
- Piscinas Cobertas – Informou que houve necessidade de se fazer uma obra no interior da Piscina relacionada com canalizações, substituição de chuveiros, ... Neste momento a obra estaria concluída, faltando apenas



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE OUTUBRO DE 2016)

uma parte do revestimento que até hoje ou amanhã se poderia fazer. O problema é que os azulejos que lá estão não são os mesmos do projeto inicial que através da referência se poderiam encomendar, o que de facto levou mais tempo, pois só na 6ª feira serão entregues. Tratou-se somente de uma questão de pormenor. Irão abrir para a semana. -----

➤ Habitações ilegais – As pessoas estão informadas sobre o que têm que fazer, “(...) se não o fizerem naturalmente iremos avançar (...)” A obra na Rua Mateus Pais, sabe que já foi feita a informação técnica, mas neste preciso momento não sabe o ponto de situação. Quanto à Casa de Borba, disse que para além da obra ter sido embargada pela Câmara, resta aguardar pelos procedimentos e diligências da Direção Regional de Cultura; -----

Depois dos esclarecimentos prestados pelo senhor Presidente o **Senhor Vereador Nelson Sousa** disse ter ficado ainda com uma dúvida em relação ao antigo Hospital. O edifício não é do Município, pelo que não percebe porque é que são os técnicos da câmara a fazer o levantamento, para uma instituição privada.-----

O **Senhor Presidente** esclareceu que essa situação está salvaguardada, pois após ser feito esse trabalho, é calculado um determinado valor e faturado à Santa Casa da Misericórdia. -----

Em relação aos procedimentos concursais que estão a decorrer, o **Senhor Vereador Nelson Sousa**, pretendeu saber quem era a empresa que fez a avaliação psicológica dos candidatos, ao que o **Senhor Presidente** respondeu que depois de terem sido seguidos os tramites que a lei exige para que seja contratada a entidade que fará a avaliação (em primeiro lugar o INA e depois o Centro de Emprego) e não havendo disponibilidade de nenhuma das entidades, recorreu-se ao privado, e a entidade que mostrou ter condições e estar credenciada para esse efeito, foi a **Cerciestremoz**. -----



Borba
município

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE OUTUBRO DE 2016)

Em relação ao CEVALOR, o **Senhor vereador Nelson Sousa** disse saber que o Conselho de Administração vai reunir amanhã. Perguntou se há mais novidades sobre a situação do CEVALOR.-----

O **Senhor Presidente** disse que o que sabe sobre esta questão é que há uma quantidade de sócios que estavam interessados em pedir uma Assembleia Geral Extraordinária. Agora tudo depende do Conselho de Administração que vai reunir amanhã e que vão analisar a proposta que pediram à Caixa Geral de Depósitos sobre o plano de recuperação financeiro.-----

Pediu a palavra o **Senhor Vereador Benjamim Espiguiha**, para colocar também algumas questões:-----

- Resguardo/Cobertura no pátio da Escola – O senhor Presidente disse na Assembleia Municipal que assim que começasse a chover a obra era feita. Já começou a chover e até ao momento ainda não foi feita nenhuma obra. Pretendeu saber afinal para quando está prevista, uma vez que segundo as palavras do senhor Presidente seria uma obra simples que poderia ser feita de um dia para o outro (sábado para domingo);-----
- Ponto de situação do Regulamento de Apoio ao Associativismo. Relembrou, que o PSD elaborou uma proposta, que disse até ter concordado que não se avançasse de imediato com ela, uma vez que foi “ressuscitada” a ideia do tal novo Regulamento, o certo é que já estamos em Outubro, as equipas já estão em plena atividade e sobre o regulamento até ao momento, não tem conhecimento de nada. -----
- Saber se foram apresentadas propostas para o concurso de adjudicação do Restaurante do Jardim Municipal; -----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE OUTUBRO DE 2016)

O Senhor Presidente respondeu da seguinte forma:-----

Resguardo/cobertura no pátio da Escola – Tal como tinha dito, aquela é uma obra fácil de fazer. De acordo com a conversa da pessoa que a irá realizar, a mesma poderá de facto ser feita de um dia para o outro, neste caso, de sábado para domingo. -----

Projeto de Regulamento de Apoio ao Associativismo – Relembrou, que na altura quem estava a trabalhar nesse projeto era o Vereador Serra. Certamente que esse projeto seguirá em frente e irá ser feito. Se o Vereador Serra quiser enviar o que lá tiver sobre o projeto, melhor seria;-----

Concurso de adjudicação do Restaurante o Jardim – Informou que concorreram 4 pessoas/entidades: O senhor Paulo Carvalho, o senhor Rui Alegrias, o senhor Rogério Neves (Caffé-Caffé), e a empresa Terrugem Jogos de Diversão. As propostas foram abertas na segunda-feira e irão passar à fase de análise por parte do júri; -----

Em relação à obra que irá ser feita na escola, o senhor **Vereador Nelson Sousa**, reforçou uma das questões colocadas há já algum tempo atrás, nomeadamente, se a câmara pode ou não, executar obras no edifício da escola, sem autorização da DGESTE. -----

O Senhor Presidente, respondeu que essa situação está devidamente acautelada. Neste caso, trata-se de uma estrutura amovível.-----

Pediu a palavra o Senhor Vereador Joaquim Serra, para tecer os seguintes comentários:-----

ETAR do Barro Branco – Foi limpa e desentupida para aí há uns 15 anos e ficou a funcionar, ficou toda desobstruída na altura.-----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE OUTUBRO DE 2016)

Hospital Velho - Disse que, estando a Câmara envolvida no projeto para desenvolver aquele Largo, não lhe parece mal, que seja a Câmara a fazer aquele levantamento à Misericórdia, o que acha incorreto é o assunto não ter sido tratado aqui numa reunião antes de se começar fazer o levantamento, porque a Lei permite que a câmara faça acordos com Instituições, permite que a câmara apoie instituições naquilo que ache interessante para o Concelho, e ter um projeto para aquele espaço é interessante para o Município. -----

Habitação na Rua 1º de Maio – Em sua opinião, trata-se de uma situação que poderá vir a ser polémica, uma vez que a câmara notificou o proprietário para fazer uma obra com determinadas características e o proprietário não faz, a câmara, ao substituir o proprietário é para fazer a mesma obra e no mesmo prazo, se não for esse o caso, esta situação poderá trazer problemas, pois a legislação é muito rigorosa nesse aspeto. Chamou a atenção para que se veja bem para o que é que o proprietário foi notificado, com que orçamento foi notificado e a natureza das obras que são para fazer, porque se não forem as mesmas ele depois poderá vir a desresponsabilizar-se;-----

Piscinas Cobertas – Já por diversas vezes alertou o senhor Presidente para a necessidade de se ter que recrutar um nadador salvador que é obrigatório neste tipo de equipamentos. A Câmara continua a não resolver esta situação e qualquer dia pode ser confrontada com uma inspeção e poderá correr o risco de ser fechada; -----

Reforçou o pedido feito na última reunião sobre uma listagem feita pela fiscalização onde constem todas as participações que apresentaram ao eleito responsável, desde o início do mandato, com os despachos que foram proferidos na altura e o ponto da situação neste momento, e que essa informação seja assinada pela técnica responsável pelas obras particulares.-----

Avaliação psicológica dos candidatos aos concursos - Disse ter tido conhecimento que era a CERCIESTREMOZ que estava a fazer essa avaliação psicológica.



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE OUTUBRO DE 2016)

Contudo, pretendia saber se essa entidade tinha enviado algum curriculum, se tinha alguma experiência de seleção e recrutamento para este tipo de atividade e qual o valor que iriam faturar. O IEFP e o INA são as entidades que normalmente estão credenciadas para fazer este tipo de procedimento na administração pública. “ (...) a *CERCIEstremoz, convinha que tivesse também um curriculum que se lhe pudesse atestar também alguma isenção neste tipo de procedimentos (...)*”-----

Relativamente à obra a ser feita na Escola, recomendou ao senhor Presidente, e depois de ouvir a sua intervenção na reunião de que esta é uma obra que começa no sábado e está pronta no Domingo, que se já tem esses dados todos os dê a conhecer à Câmara, para que possam também saber o que é que efetivamente lá se vai fazer, “ (...) e também dizer que qualquer intervenção carece do parecer favorável da Direção Regional de Educação, independentemente de quem faça a obra, eles têm que a aprovar (...)” -----

Em relação à porta nova do Castelo, pretendeu saber se houve algum problema com os projetores, pois aquela zona deixou de estar iluminada e, para além de ter outra beleza, tornava-se mais seguro. Por isso seria importante que aquela iluminação fosse retomada.-----

Sobre esta última questão o **Senhor Presidente** respondeu que os projetores que lá colocaram de início avariaram. Posteriormente colocaram outros, que eram os que lá estavam agora, e aconteceu a mesma coisa. Estão a tentar resolver a situação com outro tipo de projetores, prevendo que o problema esteja solucionado dentro de poucas semanas. -----

Foi dada a palavra o Senhor Vereador Joaquim Espanhol, para responder a algumas das questões colocadas pelo senhor Vereador Joaquim Serra, nomeadamente:-----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE OUTUBRO DE 2016)

- **ETAR Barro Branco** – Disse que tinham verificado que as águas que saiam eram águas sujas, sem qualquer tratamento. Há cerca de um mês fizeram uma experiência, abriram uma vala e, em comparação com o projeto, verificaram que as manilhas que lá foram colocadas não foram perfuradas. Do projeto consta uma vala com manilhas por baixo, e outras por cima, que tinha por objetivo quando a água saísse do tanque de lamas entrava dentro da linha das manilhas que deveriam ter sido perfuradas. Como esta questão não foi salvaguardada (as manilhas não foram perfuradas) o que entrava dentro das manilhas depois de sair do tanque de lamas saía igual. Acrescentou que depois da obra estar concluída, vai ser feita uma limpeza ao tanque. Já reuniram com a empresa Águas do Centro Alentejo, e a Câmara dá apoio em máquinas e cerca de 100 toneladas de areia. Como se verificou tratar-se de uma situação que não foi executada de acordo com o projeto, a empresa faz a obra contribuindo com todos os materiais necessários (manilhas, etc.) e pensa que tudo vai ficar a funcionar. Acrescentou ainda que estavam a pensar meter estas águas dentro do emissário que está preparado para a ETAR de Rio de Moinhos mas, como está a uma quota mais baixa, não se vai conseguir. Futuramente têm que ver com a empresa Águas do Centro Alentejo se faz uma caixa para apanhar aquelas águas e tipo uma mini estação de bombagem e elevar as águas para dentro do emissário evitando, assim, águas espalhadas pelas linhas de água. Contudo, com a intervenção que está a ser feita pensa que as águas já vão sair limpas. Ainda em relação à ETAR de Rio de Moinhos, informou que está marcada uma reunião com a Câmara, a queijaria e a empresa Águas de Lisboa e Vale do Tejo, para que se arranje uma solução de modo a que o queijeiro assumo o compromisso de não descarregar os efluentes diretamente para a ETAR.-----
- **Habitação na Rua 1º de Maio** – Informou que estava previsto recuperar os dois telhados mas depois de irem ao local, com os técnicos, verificaram não haver hipóteses para essa recuperação. Ficou então decidido que em vez de

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE OUTUBRO DE 2016)

se fazer a recuperação dos telhados irão ser feitos de novo. Ou seja, será feita uma estrutura de ferro com telha por cima. O resto fica em aberto e será feita uma caixa de recolha de águas dentro da casa e a ligação às pluviais na rua.-----

PONTO 2. ORDEM DO DIA

- A Ordem do dia foi a seguinte:-----
- Ponto 2. Ordem do Dia:**-----
- Ponto 2.1 – Aprovação da Ata N.º 16/2016**-----
- Ponto 2.2 – Proposta de 3.ª Revisão Orçamental (2.ª Revisão ao Orçamento da Despesa e 2.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos)**-----
- Ponto 2.3 – Proposta Projeto de Decisão de Adjudicação: “Escolha de um Autocarro para Aquisição em Regime de Locação Financeira, com Lotação para 55 Lugares”**-----
- Ponto 2.4 – Proposta para Abertura de Procedimento: “Locação Financeira para Aquisição de um Autocarro”**-----
- Ponto 2.5 – Anulação de Documentos de Receita**-----
- Ponto 2.6 – Aceitação de Doação de Livros à Biblioteca Municipal de Borba**-----
- Ponto 2.7– Atividades da Câmara**-----

PONTO 2.1 – APROVAÇÃO DA ATA N.º 16/2016

-----Previamente distribuída por todo o executivo **esteve presente a Ata n.º 16/2016 que, depois de analisada, foi aprovada por unanimidade.**-----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE OUTUBRO DE 2016)

PONTO 2.2 – PROPOSTA DE 3.ª REVISÃO ORÇAMENTAL (2.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA E 2.ª REVISÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS)

-----**Presente informação técnica** (que se arquiva em pasta anexa como documento nº1), **informando o seguinte:** Na sequência do encerramento e da realização de ações de verificação administrativa, por parte da Autoridade de Gestão do INALENTEJO (Programa Operacional Regional do Alentejo 2007-2013), do projeto cofinanciado por fundos comunitários “ALENT-09-0397-FEDER-001616: Requalificação da Escola Básica Padre Bento Pereira e Centro Escolar de Borba – 1.º Ciclo e Pré-Escolar”, o Município de Borba encontra-se devedor ao INALENTEJO no montante de uma participação do FEDER de 132.251,68 EUR, conforme Ofício do INALENTEJO, ref.ª 249-UCC/2016 de 26/09/2016 (em anexo).-----

Esta situação ocorreu pelo facto de o Município ter recebido dotação FEDER, desta operação, em montante superior ao apurado no Relatório Final, uma vez que os reembolsos e adiantamentos FEDER transferidos para o Município, foram, na grande maioria, efetuados com base na dotação FEDER aprovada em candidatura com análise à posteriori. Como a execução de despesa foi inferior à prevista em candidatura, deve o Município proceder à devolução da verba FEDER recebida em excesso.-----

Nos termos do Regulamento Geral do FEDER e do Fundo de Coesão e de acordo com os procedimentos e orientações definidos na Norma IFDR n.º 3/2012, o Município de Borba é obrigado ao registo da referida dívida e à respetiva devolução. Uma vez que o Município, não detém, atualmente, dotação orçamental disponível para fazer face a esta situação, torna-se necessário proceder a uma revisão orçamental da despesa.-----

É neste sentido, e de modo a dar cumprimento às imposições legislativas e às recomendações da DGAL e do Tribunal de Contas que se propõe apresentar a 3.ª Revisão Orçamental (2.ª revisão ao orçamento da despesa).-----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE OUTUBRO DE 2016)

Por outro lado, a Câmara Municipal, na sua reunião de 31/08/2016, deliberou, exercer o direito de preferência na aquisição de um imóvel localizado em zona de proteção, pelo montante de 600 EUR, não existindo plano que o permita. Assim, a presente revisão da despesa contempla a 2.^a revisão ao plano plurianual de investimentos para fazer face a tal deliberação.-----

De acordo com o exposto na alínea b) do nº 1 do artigo 10.º da Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, assim como de comunicação da Direção-Geral das Autarquias Locais, relativa ao acompanhamento e monitorização do PAEL (Programa de Apoio à Economia Local), as propostas de revisões ao orçamento, devem ser remetidas para análise, à referida Direção-Geral, 30 dias antes da sua apresentação à Assembleia Municipal, e após a aprovação por parte da Câmara Municipal.-----

Assim sendo, a presente proposta de 2.^a revisão ao orçamento da despesa irá ajustar o orçamento inicial à situação atual e fazer face a comportamentos ocorridas durante o ano de 2016, que não foram possíveis de prever aquando da elaboração dos documentos previsionais para o referido ano.-----

1. No Orçamento da Despesa:-----

Reforço da económica “11.02.01 - Outras despesas de capital – Diversas - Restituições”, no montante de 132.251,68 EUR, de forma a fazer face ao reconhecimento da dívida e à respetiva restituição ao INALENTEJO, conforme quadro seguinte:-----

Class Econ.	Rubricas	Reforço (1)	Diminuição (2)	Saldo (3)=(1)-(2)
0110201	Outro despesas de capital – Diversas - Restituições	132.251,68€	0,00 €	132.251,68€
Total		132.251,68€	0,00 €	132.251,68€

1.1.No Plano Plurianual de Investimentos:-----

a) Inscrição do projeto “2016/I/38 – Aquisição de imóveis” com a económica “07010307 - Outros edifícios”, no montante de 600 EUR, de modo a dar cumprimento à deliberação de câmara de 31/08/2016, de exercer o direito de



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE OUTUBRO DE 2016)

preferência localizado em zona de proteção (conforme deliberação em anexo);-----

b) Diminuição do projeto "2016/I/1 – Edifício dos Paços do Concelho" com a económica "07010301 – Instalações de serviços", no montante de 600 EUR, para fazer face ao custo descrito no ponto anterior e não aumentar o orçamento da despesa.-----

Projeto/Ação	Rubricas	Inscrição (1)	Diminuição (2)	Saldo (3)=(1)-(2)
2016/I/38 – Aquisição de imóveis	07010307	600,00 €	0,00 €	600,00 €
2016/I/1 – Edifício dos Paços do Concelho	07010301	0,00 €	600,00 €	600,00 €
Total		600,00 €	600,00 €	0,00 €

Ao nível do equilíbrio orçamental, não se justifica apresentar qualquer alteração à previsão do seu cumprimento, uma vez que a revisão proposta não tem qualquer influência, quer nas receitas correntes, quer nas despesas correntes, bem como nas amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos.-----

Atendendo ao exposto, e de acordo com a referida informação, o **Senhor Presidente propôs à Câmara Municipal que delibere remeter a presente proposta de revisão orçamental à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos da competência prevista na alínea a) do n.º 1 do art.º 25.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, remetendo antes a mesma à apreciação técnica da Direção-Geral das Autarquias Locais, nos termos previstos na alínea b) do n.º 1 do art.º 10.º da Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, uma vez que o Município se encontra a executar um plano de ajustamento financeiro, integrado no Programa de Apoio à Economia Local (Programa I).**-----

-----*Antes de colocar a proposta à votação, o Senhor Presidente solicitou a presença do Chefe de Divisão, que prestou todos os esclarecimentos solicitados pelo executivo.*-----

-----**Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por maioria, com quatro votos a favor e uma abstenção a sua**



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE OUTUBRO DE 2016)

aprovação. Votaram a favor o Senhor Presidente, o senhor Vereador Joaquim dos Santos Paulo Espanhol, o senhor Vereador Joaquim José Serra Silva e o senhor Vereador Benjamim António Ferreira Espiguinha. Absteve-se o senhor Vereador Nelson Trindade de Sousa. -----

PONTO 2.3 – PROPOSTA PROJETO DE DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO: “ESCOLHA DE UM AUTOCARRO PARA AQUISIÇÃO EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA, COM LOTAÇÃO PARA 55 LUGARES”-----

-----**Presente informação técnica** (que se arquiva em pasta anexa como documento n.º.2), **informando o seguinte:** No desenvolvimento do procedimento de Concurso Público n.º 22/2016 para “Escolha de um autocarro para aquisição em regime de locação financeira, com lotação para 55 lugares”, o júri procedeu à análise da única proposta apresentada.-----

Em fase de análise o júri deparou-se com algumas dúvidas, tendo convidado o concorrente a melhorar a sua proposta inicial, de acordo com o previsto no Código dos Contratos Públicos. O concorrente procedeu aos esclarecimentos necessários, tendo o júri considerado estarem devidamente sanadas as dúvidas suscitadas na proposta inicial, pelo que procedeu à elaboração do Projeto de decisão de adjudicação (que se anexa).-----

Atendendo ao exposto, e de acordo com a referida informação, o **Senhor Presidente propôs à Câmara Municipal**, na qualidade de entidade competente para a decisão de contratar, ao abrigo do previsto no Código dos Contratos Públicos, e conforme proposta do júri, **que delibere:**-----

- **Adjudicar a escolha da viatura ao concorrente “SCANIA PORTUGAL, S.A.”; pelo valor de 191.800 EUR;**-----
- **Notificar o concorrente da referida decisão de adjudicação;**-----



Borba
município

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE OUTUBRO DE 2016)

- **Notificar o concorrente para apresentação dos documentos de habilitação, no prazo de 10 dias, após a notificação da decisão de adjudicação.**-----

-----**Interveio o Senhor vereador Joaquim Serra** e, face aos valores envolvidos quer na aquisição da viatura, quer na locação financeira, perguntou se o concurso foi aberto com publicação no Jornal Oficial da União Europeia. Disse que coloca esta questão por já ter visto alguns pareceres do Tribunal de Contas rejeitando o visto, por não ter sido feita a publicação naquele Jornal. Salientou que o Tribunal de Contas vai dar o visto sobre a Locação Financeira e não sobre a Aquisição da viatura, e o visto é sobre o valor da Locação. Se o valor da Locação Financeira ultrapassar os 209 mil euros, a publicação tem que ser feita, obrigatoriamente, em Jornal Oficial da União Europeia e, neste caso, tem que ser também publicado no mesmo Jornal o concurso para a Aquisição da viatura. Caso não seja é motivo de recusa de visto pelo Tribunal de Contas.-----

-----Foi solicitada a presença do Chefe de Divisão que informou estar tudo acautelado, e que o valor base do concurso (207 mil Euros) é inferior ao limite mínimo exigido.-----

-----**Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.**-----

PONTO 2.4 – PROPOSTA PARA ABERTURA DE PROCEDIMENTO: “LOCAÇÃO FINANCEIRA PARA AQUISIÇÃO DE UM AUTOCARRO”-----

-----**Presente informação técnica** (que se arquiva em pasta anexa como documento nº 3), **informando o seguinte:** De acordo com informação n.º 117/16, submetida para Reunião de Câmara, o Município de Borba pretende adquirir um autocarro de passageiros, com lotação de 55 lugares, em regime de locação financeira (*leasing*), de modo a assegurar o transporte de crianças para os

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE OUTUBRO DE 2016)

respetivos estabelecimentos de ensino, de acordo com as regras de segurança impostas a nível legislativo.-----

Para o efeito, o Município de Borba pretende desenvolver este processo em duas fases:-----

- **1ª fase:** de modo a salvaguarda os princípios da legalidade, da igualdade, da concorrência e da transparência, procedeu-se à abertura do procedimento, por concurso público, para selecionar o autocarro e respetivo fornecedor, com base nas características necessárias identificadas pelo Município de Borba. Para o efeito, foi desenvolvido o procedimento de “Escolha de um autocarro para a aquisição em regime de locação financeira, com lotação para 55 lugares”, no qual foi apresentada apenas uma proposta, encontrando-se, atualmente o procedimento em proposta, à Câmara Municipal, de decisão de adjudicação.-----
- **2ª fase:** mediante o procedimento pré-contratual adequado, selecionar a instituição financeira locadora, que, com base no valor definido na fase 1, apresente a proposta de mais baixo preço.-----

Após adjudicação, pela Câmara Municipal, da escolha do autocarro e respetivo fornecedor, pretende-se proceder à abertura do procedimento, por Concurso Público, para “*locação financeira para aquisição de um autocarro*” (junto se anexa proposta de caderno de encargos e de programa de procedimento, com informação mais detalhada do procedimento a adotar).-----

Para o procedimento em causa foi considerado um período de amortização de 96 meses (8 anos) e um valor residual de 2%, atendendo à previsão de encargos mensais (numa operação com esta duração) no montante de ± 2.110 EUR acrescidos de IVA e um valor residual de ± 3.835 EUR acrescido de IVA. Por outro lado, importa ainda referir que, atualmente, o Município ainda tem em vigor um contrato de locação financeira de um autocarro que termina em junho de 2017. Assim, durante os primeiros 6 meses do ano seguinte terão que ser garantidas condições de tesouraria para fazer face a ambos.-----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE OUTUBRO DE 2016)

De acordo com previsto no artigo 67.º do CCP, os procedimentos são conduzidos por um júri, designado pelo órgão competente para a decisão de contratar, composto em número ímpar, por um mínimo de três membros efetivos, um dos quais presidirá e dois suplentes.-----

De modo a dar continuidade ao procedimento desenvolvido na 1.ª fase, o júri do procedimento em causa deverá ser constituído da seguinte forma:-----

- **Membros efetivos:**-----
Presidente: Joaquim dos Santos Paulo Espanhol-----
Vogal: António Miguel Lanternas Passinhas-----
Vogal: António Carlos Silveira M. Nerra Marques-----
- **Membros suplentes:**-----
Ana Cristina Veríssimo Alves-----
Maria de Fátima Barriga Negra dos Santos Cabaço-----

Atendendo ao exposto, e de acordo com a referida informação, o Senhor Presidente propôs que a Câmara Municipal delibere:-----

1. **Proceder à abertura do procedimento por concurso público para “Locação financeira para aquisição de um autocarro”,** ao abrigo do previsto na alínea b) do n.º 1 do artigo 18.º do Decreto-Lei 197/99, de 8 junho;-----
2. **Aprovar o caderno de encargos e o programa de procedimento,** ao abrigo do disposto na alínea f) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro;-----
3. **Aprovar a constituição do júri do procedimento,** de acordo com o previsto no artigo 67.º do CCP.-----

-----Depois de analisar a proposta, **o Senhor vereador Joaquim Serra** chamou a atenção para o facto de que no Caderno de Encargos não consta a fundamentação do prazo ser superior a 3 anos (prazo exigido no CCP) e a fundamentação é obrigatória para poder ter o visto do Tribunal de Contas. Sugeriu ao Chefe de



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE OUTUBRO DE 2016)

Divisão que se quiser colocar a fundamentação, evita que o procedimento venha rejeitado. Face a esta sugestão, que foi discutida e ponderada, o executivo decidiu que a proposta fosse alterada nomeadamente, o Caderno de Encargos, no que respeita ao prazo (período de amortização). **Assim, a referida alteração foi feita de imediato e a proposta passou a ser a seguinte:**-----

(...) Para o procedimento em causa foi considerado um período de amortização de 36 meses (3 anos) e um valor residual de 2%, atendendo à previsão de encargos mensais (numa operação com esta duração) no montante de ± 5.580 EUR acrescidos de IVA e um valor residual de ± 4.100 EUR acrescido de IVA.----

De acordo com previsto no artigo 67.º do CCP, os procedimentos são conduzidos por um júri, designado pelo órgão competente para a decisão de contratar, composto em número ímpar, por um mínimo de três membros efetivos, um dos quais presidirá e dois suplentes.-----

De modo a dar continuidade ao procedimento desenvolvido na 1.ª fase, o júri do procedimento em causa deverá ser constituído da seguinte forma:-----

- **Membros efetivos:**-----
Presidente: Joaquim dos Santos Paulo Espanhol-----
Vogal: António Miguel Lanternas Passinhas-----
Vogal: António Carlos Silveira M. Nerra Marques-----
- **Membros suplentes:**-----
Ana Cristina Veríssimo Alves-----
Maria de Fátima Barriga Negra dos Santos Cabaço-----

Atendendo ao exposto, o Senhor Presidente propôs que a Câmara Municipal delibere:-----

1. **Proceder à abertura do procedimento por concurso público para “Locação financeira para aquisição de um autocarro”, ao abrigo do previsto na alínea b) do n.º 1 do artigo 18.º do Decreto-Lei 197/99, de 8 junho;**-----



Borba
Município

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE OUTUBRO DE 2016)

2. **Aprovar o caderno de encargos e o programa de procedimento, ao abrigo do disposto na alínea f) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, com as alterações acima referidas.**-----
3. **Aprovar a constituição do júri do procedimento, de acordo com o previsto no artigo 67.º do CCP.**-----

-----Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.-----

PONTO 2.5 – ANULAÇÃO DE DOCUMENTOS DE RECEITA-----

-----Presente informação técnica (que se arquiva em pasta anexa como documento nº 4), informando o seguinte: Foi encerrado, por parte da Autoridade de Gestão do INALENTEJO (Programa Operacional Regional do Alentejo 2007-2013), o projeto cofinanciado por fundos europeus “ALENT-09-0397-FEDER-001616: **Requalificação da Escola Básica Padre Bento Pereira e Centro Escolar de Borba – 1.º Ciclo e Pré-Escolar**”, pelo que se torna necessário proceder à anulação do saldo ainda existente em guias de receita coletiva emitidas (respeitantes ao valor dos subsídios previstos), de modo a salvaguardar o correto apuramento de fundos disponíveis e de endividamento municipal.-----

(...) Assim, no que respeita ao **cofinanciamento por verbas FEDER**, verifica-se que o Município procedeu à apresentação de despesas a cofinanciamento ao **INALENTEJO**, no montante de 5.942.603,14 EUR, cabendo às mesmas um subsídio previsto de 5.221.408,66 EUR. O INALENTEJO apenas considerou elegíveis despesas no montante de 5.907.765,40 EUR [as despesas não elegíveis respeitaram a IVA de faturação anterior a 2010 quando o Município ainda se encontrava no regime de pro-rata (18.300 EUR) e a alguns artigos da empreitada, (16.537,65 EUR)], resultando num cofinanciamento FEDER, no montante de 5.021.600,58 EUR.-----



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE OUTUBRO DE 2016)

Verificando-se que o Município já recebeu 5.153.852,24 EUR de verba FEDER, torna-se necessário:-----

- **Proceder à restituição de 132.251,68 EUR ao INALENTEJO** (este assunto será alvo de um ponto em separado à Câmara Municipal, relacionado com uma proposta de revisão orçamental à despesa);-----
- **Anular o saldo, no montante de 67.556,43 EUR** (diferencial entre subsídio previsto e subsídio real), conforme mapa seguinte.-----

Guia de receita emitida (Subsídio previsto)					Recebimento (Subsídio real)		Saldo (Valor a anular)	
N.º	Data	Pedido de pagamento	Investimento	Valor	Data	Valor		
332	31/12/2011	1	311 100,00 €	264 350,00 €	28/08/2012	248 880,00 €	0,00 €	
183	26/06/2012			85,00 €	14/09/2012	15 470,00 €		
312	18/09/2012			80,00 €	26/09/2012	80,00 €	0,00 €	
288	30/08/2012			2	7 448,91 €	5 959,13 €	30/08/2012	4 767,30 €
281	28/08/2012	372,45 €	14/09/2012			372,45 €	0,00 €	
289	30/08/2012	3	6 580,50 €	5 264,40 €	30/08/2012	5 264,40 €	0,00 €	
282	28/08/2012			329,03 €	14/09/2012	329,03 €		0,00 €
290	30/08/2012	4	38 793,56 €	31 034,85 €	30/08/2012	31 034,85 €	0,00 €	
283	28/08/2012			1 939,68 €	14/09/2012	673,34 €		
					26/09/2012	1 266,34 €		
291	30/08/2012	5	6 580,50 €	5 264,40 €	30/08/2012	5 264,40 €	0,00 €	
284	28/08/2012			329,03 €	14/09/2012	329,03 €		0,00 €
252	02/08/2012	6	124 780,17 €	99 824,14 €	31/10/2012	99 824,14 €	0,00 €	
285	28/08/2012			6 239,00 €	31/10/2012	6 239,00 €		0,00 €
256	07/08/2012	7	6 580,50 €	5 264,40 €	26/09/2012	4 115,97 €	0,00 €	
						31/10/2012		1 148,43 €
298	03/09/2012			329,03 €	26/09/2012	329,03 €		0,00 €
296	03/09/2012	8	181 463,50 €	154 243,97 €	31/12/2012	154 243,97 €	0,00 €	
305	11/09/2012	9	6 580,50 €	5 593,43 €	31/10/2012	5 593,43 €	0,00 €	
313	18/09/2012	10	14 068,13 €	11 957,91 €	31/10/2012	11 957,91 €	0,00 €	
427	18/12/2012	11	425 882,63 €	35 357,50 €	18/12/2012	35 357,50 €	0,00 €	
						30/10/2012		33 215,67 €
321	26/09/2012			362 000,24 €	31/10/2012	3 326,32 €		
						18/12/2012		325 458,25 €
428	18/12/2012			42 588,26 €	18/12/2012	42 588,26 €		0,00 €
431	18/12/2012	12	6 580,50 €	5 593,42 €	18/12/2012	5 593,42 €	0,00 €	
385	09/11/2012	13	41 483,11 €	35 260,64 €	18/12/2012	35 260,64 €	0,00 €	
429	18/12/2012			4 148,31 €	18/12/2012	4 148,31 €		0,00 €
386	09/11/2012	14	6 580,50 €	5 593,43 €	18/12/2012	5 593,43 €	0,00 €	
405	27/11/2012	15	230 599,49 €	196 009,57 €	18/12/2012	196 009,57 €	0,00 €	



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE OUTUBRO DE 2016)

430	18/12/2012			23 059,95 €	18/12/2012	23 059,95 €	0,00 €
347	17/10/2012	16	6 580,50 €	5 593,43 €	22/03/2013	0,02 €	0,00 €
					25/03/2013	5 593,41 €	
438	26/12/2012	17	14 068,13 €	11 957,91 €	22/03/2013	11 957,91 €	0,00 €
439	26/12/2012	18	367 949,30 €	312 756,91 €	25/03/2013	312 756,91 €	0,00 €
440	26/12/2012	19	6 580,50 €	5 593,43 €	22/03/2013	5 593,43 €	0,00 €
32	07/02/2013	20	268 350,34 €	228 097,79 €	25/03/2013	228 097,79 €	0,00 €
155	17/05/2013	21	0,00 €	64 288,01 €	17/05/2013	46 737,08 €	0,00 €
		22	0,00 €		15/07/2013	17 550,93 €	
63	11/03/2013	23	167 019,92 €	142 641,59 €	22/03/2013	46 736,65 €	0,00 €
					17/05/2013	90 204,29 €	
					17/05/2013	5 700,65 €	
64	11/03/2013	24	6 580,50 €	5 593,43 €	17/05/2013	5 593,43 €	0,00 €
77	22/03/2013	25	14 068,50 €	11 957,91 €	17/05/2013	11 957,91 €	0,00 €
84	27/03/2013	26	261 157,17 €	221 983,59 €	17/05/2013	221 983,59 €	0,00 €
122	30/04/2013	27	6 580,50 €	5 593,00 €	17/05/2013	5 593,00 €	0,00 €
123	30/04/2013	28	326 275,49 €	277 334,17 €	17/05/2013	277 334,17 €	0,00 €
180	31/05/2013	29	126 196,96 €	107 267,42 €	17/05/2013	4 031,78 €	21 683,66 €
					05/09/2013	14 876,82 €	
					25/09/2013	35 320,97 €	
					05/12/2013	31 354,19 €	
181	31/05/2013	30	6 580,50 €	5 593,43 €	05/09/2013	5 593,43 €	0,00 €
203	20/06/2013	31	6 580,50 €	5 593,43 €	05/09/2013	5 593,43 €	0,00 €
211	26/06/2013	32	314 699,85 €	267 494,87 €	16/07/2013	267 494,87 €	0,00 €
216	28/06/2013	33	14 068,13 €	11 957,91 €	16/07/2013	11 957,91 €	0,00 €
243	15/07/2013	34	6 580,50 €	5 593,43 €	05/09/2013	5 593,43 €	0,00 €
259	29/07/2013	35	316 571,09 €	269 085,43 €	05/09/2013	31 657,11 €	0,00 €
					05/09/2013	237 428,32 €	
283	26/08/2013	36	353 209,69 €	300 228,24 €	25/09/2013	300 228,24 €	0,00 €
322	26/09/2013	37	744 468,29 €	632 798,05 €	23/10/2013	632 798,05 €	0,00 €
326	27/09/2013	38	62 851,42 €	53 423,71 €	23/10/2013	53 423,71 €	0,00 €
360	24/10/2013	39	219 002,64 €	186 152,24 €	05/12/2013	186 152,24 €	0,00 €
361	24/10/2013	40	94 539,27 €	80 358,38 €	05/12/2013	80 358,38 €	0,00 €
396	26/11/2013	41	150 096,98 €	127 582,43 €	26/12/2013	127 582,43 €	0,00 €
397	26/11/2013	42	273 546,40 €	232 514,44 €	26/12/2013	232 514,44 €	0,00 €
417	16/12/2013	43	248 836,87 €	211 511,34 €	13/02/2014	211 511,34 €	0,00 €
427	23/12/2013	44	35 010,79 €	29 759,17 €	-	-	29 759,17 €
428	23/12/2013	45	106 471,68 €	90 500,93 €	17/05/2013	76 918,83 €	13 582,10 €
440	31/12/2013	46	2 978,23 €	2 531,50 €	-	-	2 531,50 €
Total			5 942 603,14 €	5 221 408,66 €		5 153 852,24 €	67 556,43 €

No que respeita ao **cofinanciamento por verbas PIDDAC**, verifica-se que o Município procedeu à apresentação de despesas à **DGEstE** para um subsídio previsto de 872.538,62 EUR, tendo esta entidade apenas considerado participar com PIDDAC o montante de 653.999,56 EUR conforme anteriormente referido. Assim torna-se necessário proceder à **anulação do saldo, no montante de**



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE OUTUBRO DE 2016)

218.539,07 EUR (diferencial entre subsídio previsto e subsídio real), conforme mapa seguinte.

Guia de receita emitida (Subsídio previsto)				Recebimento (Subsídio real)		Saldo (Valor a anular)
N.º	Data	Pedido de pagamento	Valor	Data	Valor	
331	31/12/2011	1	30 600,00 €	20/08/2012	21 875,00 €	0,00 €
				26/09/2012	6 925,00 €	
				26/09/2012	1 800,00 €	
214	09/07/2012	2	1 117,34 €	20/08/2012	1 117,34 €	0,00 €
217	09/07/2012	3	987,07 €	26/09/2012	600,00 €	0,00 €
				21/12/2012	387,07 €	
219	09/07/2012	4	5 819,03 €	20/08/2012	5 782,66 €	0,00 €
				21/12/2012	36,37 €	
221	09/07/2012	5	987,07 €	21/12/2012	41,88 €	945,19 €
251	02/08/2012	6	18 717,03 €	26/09/2012	18 700,00 €	0,00 €
				21/12/2012	17,03 €	
257	07/08/2012	7	987,07 €			987,07 €
297	03/09/2012	8	27 219,52 €	26/09/2012	27 200,00 €	0,00 €
				21/12/2012	19,52 €	
306	11/09/2012	9	987,08 €	26/10/2012	800,00 €	0,00 €
				21/12/2012	187,08 €	
314	18/09/2012	10	1 383,75 €	26/10/2012	1 300,00 €	0,00 €
				21/12/2012	83,75 €	
322	26/09/2012	11	63 882,39 €	26/10/2012	63 800,00 €	0,00 €
				21/12/2012	82,39 €	
348	17/10/2012	12	987,08 €			987,08 €
387	09/11/2012	13	6 222,47 €	05/12/2012	6 220,00 €	0,00 €
				21/12/2012	2,47 €	
388	09/11/2012	14	987,08 €	05/12/2012	800,00 €	0,00 €
				21/12/2012	187,08 €	
406	27/11/2012	15	34 589,92 €	21/12/2012	34 589,92 €	0,00 €
434	18/12/2012	16	987,08 €			987,08 €
441	26/12/2012	17	1 383,75 €			1 383,75 €
442	26/12/2012	18	55 192,40 €			55 192,40 €
443	26/12/2012	19	987,08 €			987,08 €
33	07/02/2013	20	40 252,55 €			15 449,18 €
				20/06/2013	24 803,37 €	
61	11/03/2013	23	25 172,05 €	20/06/2013	25 172,05 €	0,00 €
62	11/03/2013	24	987,08 €	20/06/2013	987,08 €	0,00 €
78	22/03/2013	25	1 383,75 €	20/06/2013	1 383,75 €	0,00 €
85	27/03/2013	26	39 173,58 €	20/06/2013	39 173,58 €	0,00 €
124	30/04/2013	27	987,08 €	20/06/2013	987,08 €	0,00 €
126	30/04/2013	28	48 941,32 €	20/06/2013	7 220,87 €	0,00 €
				05/07/2013	33 386,16 €	
				15/07/2013	8 334,29 €	



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE OUTUBRO DE 2016)

178	31/05/2013	29	18 929,54 €	15/07/2013	18 929,54 €	0,00 €
179	31/05/2013	30	987,08 €	15/07/2013	987,08 €	0,00 €
204	20/06/2013	31	987,08 €	15/07/2013	987,08 €	0,00 €
212	26/06/2013	32	47 204,98 €	15/07/2013	18 156,14 €	0,00 €
				02/09/2013	29 048,84 €	
217	28/06/2013	33	1 383,75 €	02/09/2013	1 383,75 €	0,00 €
244	15/07/2013	34	987,08 €	02/09/2013	987,08 €	0,00 €
260	29/07/2013	35	47 485,66 €	02/09/2013	24 938,69 €	0,00 €
				25/09/2013	22 546,97 €	
284	26/08/2013	36	52 981,45 €	25/09/2013	16 764,42 €	0,00 €
				22/10/2013	36 217,03 €	
323	26/09/2013	37	111 670,24 €	22/10/2013	6 750,93 €	0,00 €
				29/10/2013	98 210,44 €	
				27/12/2013	6 708,87 €	
327	27/09/2013	38	9 427,71 €	27/12/2013	9 427,71 €	0,00 €
358	24/10/2013	39	32 850,40 €	27/12/2013	22 005,79 €	4 898,20 €
				31/12/2013	5 946,41 €	
				-		
359	24/10/2013	40	14 180,89 €	-		14 180,89 €
398	26/11/2013	41	22 514,55 €	-		22 514,55 €
399	26/11/2013	42	41 031,96 €	-		41 031,96 €
418	16/12/2013	43	37 325,53 €	-		37 325,53 €
425	23/12/2013	44	5 251,62 €	-		5 251,62 €
426	23/12/2013	45	15 970,75 €	-		15 970,75 €
441	31/12/2013	46	446,73 €	-		446,73 €
Total			872 538,82 €		653 999,56 €	218 539,07 €

Para melhor compreensão acerca dos montantes envolvidos no projeto e consequentes fontes de cofinanciamento, resume-se no quadro seguinte, o ponto de situação final do mesmo (após efetuada a restituição de verba FEDER ao INALENTEJO e anuladas as guias de receita relativas a cofinanciamentos não recebidos).-----

Componentes de investimento	Investimento		Despesa Elegível		FEDER		PIDDAC		Município de Borba	
	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%
Projetos de execução de arquitetura e especialidades do Centro Escolar	126 472,52 €	100%	120 172,52 €	95%	102 146,64 €	81%	0,00 €	0%	24 325,88 €	19%
Projetos de execução de arquitetura e especialidades da Escola Básica 2/3	240 900,00 €	100%	228 900,00 €	95%	194 565,00 €	81%	34 335,00 €	14%	12 000,00 €	5%
Empreitada para Requalificação da EB2/3 e Centro Escolar	4 697 651,33 €	100%	4 681 113,58 €	100%	3 978 946,54 €	85%	619 664,56 €	32%	230 677,11 €	4%
Fiscalização e segurança em obra	92 127,00 €	100%	92 127,00 €	100%	78 307,95 €	85%				



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE OUTUBRO DE 2016)

Empreitada para Recuperação do pavilhão desportivo	157 390,69 €	100%	157 390,69 €	100%	133 782,09 €	85%				
Aquisição de mobiliário, equipamento didático e material Informático	628 061,60 €	100%	628 061,60 €	100%	533 852,37 €	85%				
Total	5 942 603,14 €	100%	5 907 765,39 €	99%	5 021 600,59 €	85%	653 999,56 €	11%	267 002,99 €	4%

Pela análise do quadro é possível verificar que o investimento total assumiu um montante na ordem dos 5,94 milhões de euros, tendo o FEDER participado 5,020 milhões de euros (85% do investimento total), o PIDDAC 654.000 EUR (11% do investimento total) e o Município assumido 267.000 EUR (4% do investimento total).-----

Desta forma, encontrando-se encerrado o projeto, e não se verificando virem a ocorrer mais reembolsos ao mesmo, entende-se estarem reunidas as condições para se proceder à **anulação dos documentos de receita suprarreferidos (nos montantes apenas respeitantes aos saldos ainda existentes)**, de modo a anular a dívida da Autoridade de Gestão e a permitir o apuramento correto da dotação de fundos disponíveis e o cálculo do endividamento municipal.-----

Para efeitos de anulação, estabelece o n.º 2 do art.º 43.º da Norma de Controlo Interno do Município que *“As inutilizações, anulações e estornos de guias de receita (...) devem superiormente autorizadas pela CMB, por proposta do chefe da DAF, mediante informação fundamentada quanto ao seu motivo emitida pela unidade ou subunidade orgânica que o solicita, através de assunto para reunião de câmara no SGD.”*-----

Face ao proposto, e de acordo com a referida informação, o **Senhor Presidente propôs que a Câmara Municipal delibere**, de acordo com o previsto no n.º 2 do art.º 43.º da Norma de Controlo Interno do Município, **autorizar anular os saldos das guias de receita suprarreferidas**, de modo a salvaguardar o correto apuramento de fundos disponíveis e de endividamento municipal.-----



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE OUTUBRO DE 2016)

-----Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.-----

PONTO 2.6 – ACEITAÇÃO DE DOAÇÃO DE LIVROS À BIBLIOTECA MUNICIPAL DE BORBA-----

-----Presente informação técnica (que se arquiva em pasta anexa como documento n.º 5), informando o seguinte: Na sequência da informação apresentada pelo responsável pela Biblioteca Municipal de Borba foram doados à Biblioteca Municipal de Borba os seguintes livros, conforme listagens anexas:-----

- a) Fundação Calouste Gulbenkian – 12 Livros;-----
- b) Fundação Engenheiro Eng.º António de Almeida – 5 Livros;-----
- c) Sr.ª. Telma Maria Mata Pereira Gal – 146 Livros;-----
- d) Editora OM SAI RAM – 4 Livros;-----
- e) Sr. João Manuel Lopes Freitas – 49 Livros.-----

Assim, o Senhor Presidente propôs à Câmara Municipal de Borba que, ao abrigo da alínea j) do n.º 1 do artigo 33º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, delibere aceitar a doação dos referidos livros, pelas entidades acima mencionadas, conforme listagens anexas à presente informação.-----

-----Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.-----

PONTO 2.7 – ATIVIDADES DA CÂMARA-----

-----O Senhor Presidente informou que, para além das atividades normais de funcionamento e gestão, desde a última reunião de Câmara, participou:-----

- Na reunião com a Santa Casa da Misericórdia, que teve como objetivo o que já referiu no período de antes da ordem do dia;-----



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE OUTUBRO DE 2016)

- Numa reunião com a Proteção Civil;-----

-----O Vereador Joaquim Espanhol, relativamente aos seus pelouros, prestou as seguintes informações:-----

1. Freguesias de Borba-----

Edifícios-----

-Trabalhos de pedreiro e canalizador na substituição de torneiras de duche e reposição de azulejos em balneários das piscinas cobertas.-----

Arranjos exteriores-----

-Continuação da pintura de passadeiras em Borba;-----

-Reposições de calçadas em diversos locais de Borba;-----

Empreitada-----

- Demolições e colocação de cobertura provisória em prédio na rua 1º de maio nº 7 em Borba.-----

Diversos-----

-Serviço canalizador e ajudantes na desobstrução de rede de esgotos em diversos locais de Borba;-----

-Execução de novos ramais de águas e esgotos no concelho;-----

-Serviço de varredura mecânica na sede de Concelho;-----

- Regas manual de caldeiras de arvores e canteiros em Borba;-----

-Serviço municipal de despejo de fossas particulares;-----

-Limpezas pelos Sapadores nas envolvente da zona industrial;-----

-Serviços habituais de limpeza de arruamentos e recolha de monos e resíduos diversos;-----

-limpeza de fossa de oficinas de canteiros no Estaleiro Municipal;-----



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE OUTUBRO DE 2016)

-Trabalhos de carpintaria na recuperação de bancos de jardim;-----

-Colocação e remoção de tabuleiros para o mercado mensal Av^a do Povo em Borba;-----

-Limpeza e transporte de entulhos da Zona Industrial de Borba para vazadouro;-----

2. Freguesia de Rio de Moinhos-----

Edifícios-----

-Trabalhos de reparação de infiltrações em cobertura na Escola Rio Moinhos. Substituição telhas partidas.-----

Infraestruturas-----

-Reparação caixa de esgoto na Rua do Sobreiro em Rio Moinhos;-----

-Limpeza de valetas revestidas de vias rodoviárias da freguesia;-----

3. Freguesia de Orada-----

Infraestruturas-----

-Reparação de rotura na freguesia;-----

-Limpeza de valetas revestidas de vias rodoviárias da freguesia.-----

Arranjos exteriores-----

-Limpezas efetuadas pelos Sapadores em diversos locais da freguesia de Orada.

-----Antes de dar a reunião por encerrada, o Senhor Presidente procedeu à leitura das deliberações aprovadas em minuta, que foram aprovadas por unanimidade, e ficarão arquivadas em pasta anexa.-----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE OUTUBRO DE 2016)

ENCERRAMENTO

Por não haver mais nada a tratar, o Senhor Presidente deu a reunião por encerrada, pelas doze horas, da qual se lavrou a presente ata, composta por vinte e nove páginas, que por ele vai ser assinada, e por mim Maria Alexandra Pereira Abelho Cordeiro, Assistente Técnica, que a redigi.-----

O Presidente da Câmara

A Assistente Técnica

